HabSUS garante assistência em saúde aos moradores dos residenciais do Programa Minha Casa, Minha Vida

Date : 15-11-2023

Atendimento médico na Unidade de Saúde Primavera

Em 2021, a Prefeitura Municipal criou o programa HabSUS, que vem desenvolvendo ações de prevenção e promoção à saúde para as populações dos residenciais da faixa 1 do Programa Habitacional Minha Casa, Minha Vida. Uma iniciativa que surgiu da necessidade de garantir assistência em saúde a essas comunidades, devido às dificuldades de acesso aos serviços.

Hoje, duas equipes de saúde completas – compostas por médicos, enfermeiros, técnicos e assistente social – atendem aos residenciais Lagoa Azul I e II, no bairro Campinhos; e no bairro Primavera, aos residenciais das Rosas, Europa Unida, América Unida, Vivendas da Serra e Veloso.

Na Unidade de Saúde Primavera, inaugurada no mês de junho desse ano, o atendimento é prestado diariamente à comunidade e a avaliação do serviço tem sido positiva, como confirmou Izabete Ribeiro, 55 anos, moradora do residencial Europa Unida: “É um serviço maravilhoso! O atendimento é bom, a gente consegue o que a gente precisa. Ficou nota mil com essa unidade aqui, melhorou bastante pra gente”.

Izabete Ribeiro

O enfermeiro e coordenador do HabSUS, Naelson do Carmo, conta que o programa começou de forma tímida, mas foi ganhando forma. “Foi um meio que encontramos de chegar aos residenciais, devido a essas dificuldades de atendimento. Então começamos com atividades educativas e alguns procedimentos simples de saúde, com aferição de glicemia e pressão, além da escuta das necessidades da população, organizando todo o processo ainda dentro de algumas residências”, contou Naelson.

Cada equipe realiza uma média mensal de 440 atendimentos médicos, além de prestar também os serviços de assistência de enfermagem, encaminhamentos para exames, vacinação, planejamento familiar, pré-natal, cartão SUS, testes de glicemia, teste rápido de diagnóstico de IST’s e atendimento domiciliar.

Naelson do Carmo

Ainda segundo o coordenador do programa, a longo prazo, a meta é transformar o HabSUS em uma política pública de saúde do município. “É um trabalho que deu certo! A gente está conseguindo atender o maior número dessa população, que não precisa sair dos residenciais para ser atendido, visto que a cidade de Vitória da Conquista cresceu muito e a gente consegue apoiar essas comunidades dentro dos seus próprios territórios, com o HabSUS”, complementou Naelson.